

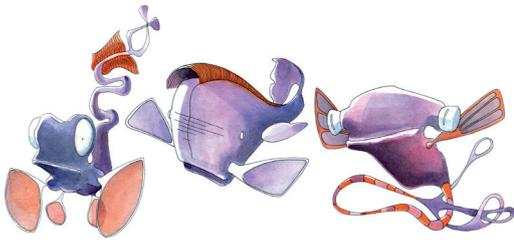
RELATÓRIO DE ACTIVIDADE

Décimo terceiro exercício de funcionamento
do Conselho Consultivo das águas ocidentais austrais



Do 1 de abril de 2019
ao 31 de março de 2020





Resumo



1. Introdução	3
2. As prioridades de trabalho do CC Sul no ano de 2019-2020	5
a- Aplicação da obrigação de desembarque e redução das rejeições	6
b- Planos de gestão a longo prazo	6
c- Acompanhamento da Atualidade Comunitária	7
d- Aperfeiçoamento do conhecimento e a gestão a curto prazo	8
e- Defesa da pesca artesanal	8
3. O CC Sul e as instituições europeias	9
a- Colaboração com a Comissão Europeia	10
b- Colaboração com a área científica	10
c- Colaboração com os Estados Membros	10
d- Colaboração com o Parlamento Europeu	10
e- Colaboração com outros CC Europeus	10
4. Organização do CC Sul	11
Organigrama	12
Participação dos membros nas reuniões	13
5. Orçamento do CC SUL	15
Orçamento geral	16
Orçamento detalhado	17
6. Anexos (exercício 2019-2020)	19
Lista de membros	20
Abandonaram o CC Sul	22
Integraram o CC Sul	23
Reuniões do CC Sul	24
Representação do CC Sul em reuniões externas	25
Agradecimentos	26



1

RELATÓRIO DE ACTIVIDADE

Décimo terceiro exercício de funcionamento
do Conselho Consultivo das águas ocidentais austrais



Introdução



1. Introdução

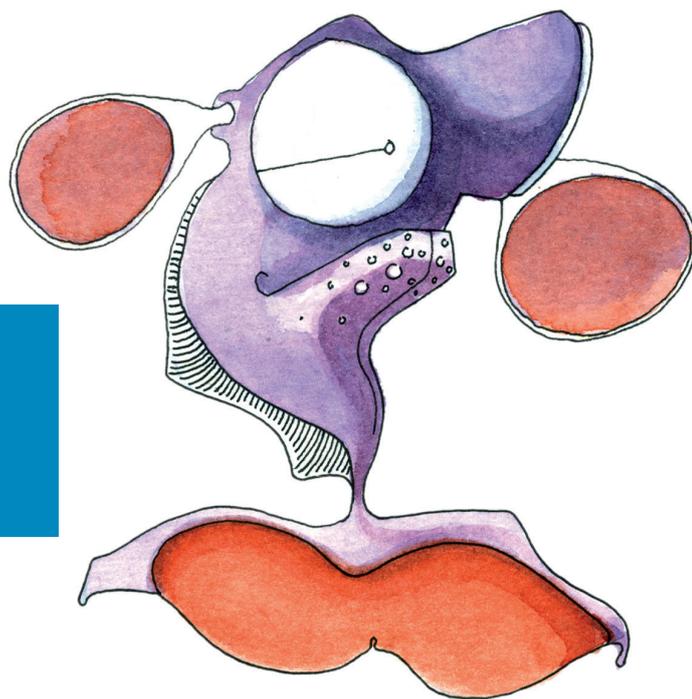
O Conselho Consultivo Regional para as Águas Ocidentais Sul (RAC.S, "S" de "Sul") foi criado em abril de 2007, em conformidade com a decisão de 2004 do Conselho da União Europeia em criar os Conselhos Consultivos Regionais no setor das pescas. A criação destes conselhos é um dos pilares da reforma de 2002 da Política Comum das Pescas.

“Foram criados para permitir à Política Comum das Pescas beneficiar dos conhecimentos e experiência dos pescadores e de outros interessados e para ter em conta as diferentes situações existentes nas águas comunitárias.”¹ Mas o CC Sul sempre referiu a sua vontade em ir mais longe e não se limitar a ser um simples consultor da Comissão Europeia.

Com a nova Política Comum das Pescas adotada em finais de 2013, o papel destas estruturas consultivas foi reforçado. Embora tenham de continuar a evoluir, como mostra a sua alteração de nome, as expectativas em relação aos CC são cada vez maiores, particularmente devido à regionalização. Ao mesmo tempo, as esperanças suscitadas refletem-se também no envolvimento cada vez maior das partes interessadas, tal como evidenciado pela participação muito elevada nas reuniões organizadas pelo CC Sul.

Durante o seu 13º exercício, o CC Sul completou o seu programa de trabalho, elaborando dez pareceres sobre vários assuntos, respondendo tanto às solicitações dos seus membros como às da Comissão Europeia. No momento da redação deste relatório, decorre a crise sanitária da COVID-19, mas esta não teve um grande impacto na atividade da CC Sul no final do 13º exercício. Por outro lado, o secretariado do CC Sul prevê um impacto definitivo nas suas atividades em 2020-2021, com a dissolução dos seus Grupos de Trabalho de abril de 2020 e a impossibilidade de reuniões físicas entre os seus membros de diferentes Estados-Membros. O CC Sul solicitará, por conseguinte, à Comissão que demonstre compreensão e flexibilidade na implementação do seu programa de trabalho de 2020-2021.

1. Análise do funcionamento dos conselhos consultivos regionais. Comunicação da Comissão ao Conselho e ao Parlamento Europeu (COM(2008)364).



2

RELATÓRIO DE ACTIVIDADE

Décimo terceiro exercício de funcionamento
do Conselho Consultivo das águas ocidentais austrais



Actividades do CC Sul

durante o Exercício de 2019 - 2020



2. As prioridades de trabalho do CC Sul no ano 2019 - 2020

a - Acompanhamento da renovação organizacional do Conselho Consultivo

A renovação do Comité Executivo do CC Sul teve lugar em junho de 2019, em conformidade com os estatutos do Conselho Consultivo. Aurelio Bilbao foi reeleito como presidente e Francisco Portela Rosa, Serge Larzabal e Javier Lopez como vice-presidentes.

O Comité Executivo do CC Sul votou pela dissolução do seu grupo de trabalho insular quando o CC RUP foi efetivamente criado.

b - Planos de gestão a longo prazo

↳ Plano de Gestão das Águas Ocidentais

Em 2019, o CC Sul iniciou uma discussão sobre o artigo 6.º do Plano de Gestão, um artigo que lhe permite fazer propostas para limitar a variabilidade interanual das possibilidades de pesca na Comissão. O CC Sul destina-se a ser um lugar de intercâmbio e informação sobre estas difíceis e duradouras reflexões.

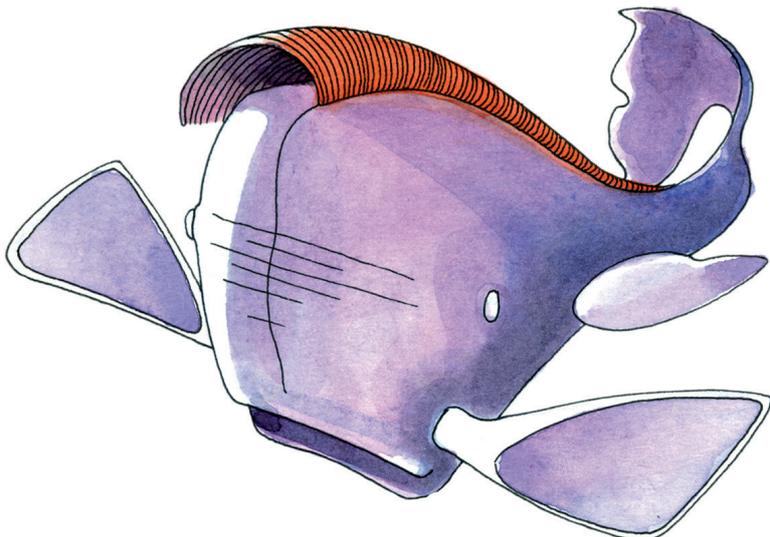
Em dezembro de 2019, o CC Sul publicou o parecer 134 a fim de chamar a atenção da Comissão para problemas de concordância entre as medidas de controlo e o plano de gestão para as Águas Ocidentais.

↳ Abordagem mono específica

Em 2019, várias espécies foram objeto de um trabalho especial do CC Sul. O grupo ad-hoc Sardinha do Golfo reuniu-se várias vezes a fim de avançar na implementação de um quadro de gestão comum e na proposta de medidas. Este trabalho continuará no próximo exercício após a publicação de novos resultados científicos.

O parecer 132 permitiu aos membros do setor e às ONG chamar a atenção para a gestão da sardinha ibérica. Os membros interessados puderam participar em seminários e reuniões do CIEM para acompanhar mais de perto as discussões sobre esta unidade populacional.

Finalmente, o CC Sul realizou um importante trabalho relativo ao atum voador, após várias reuniões, foi adotado o parecer 130 em junho de 2019 e depois defendido aos representantes da Comissão em outubro. Uma troca de missivas com a Comissão Europeia permitiu também aos membros acompanhar de perto os debates sobre esta unidade populacional.



c- Acompanhamento da atualidade comunitária

➤ A implementação da obrigação de desembarque e a redução das devoluções

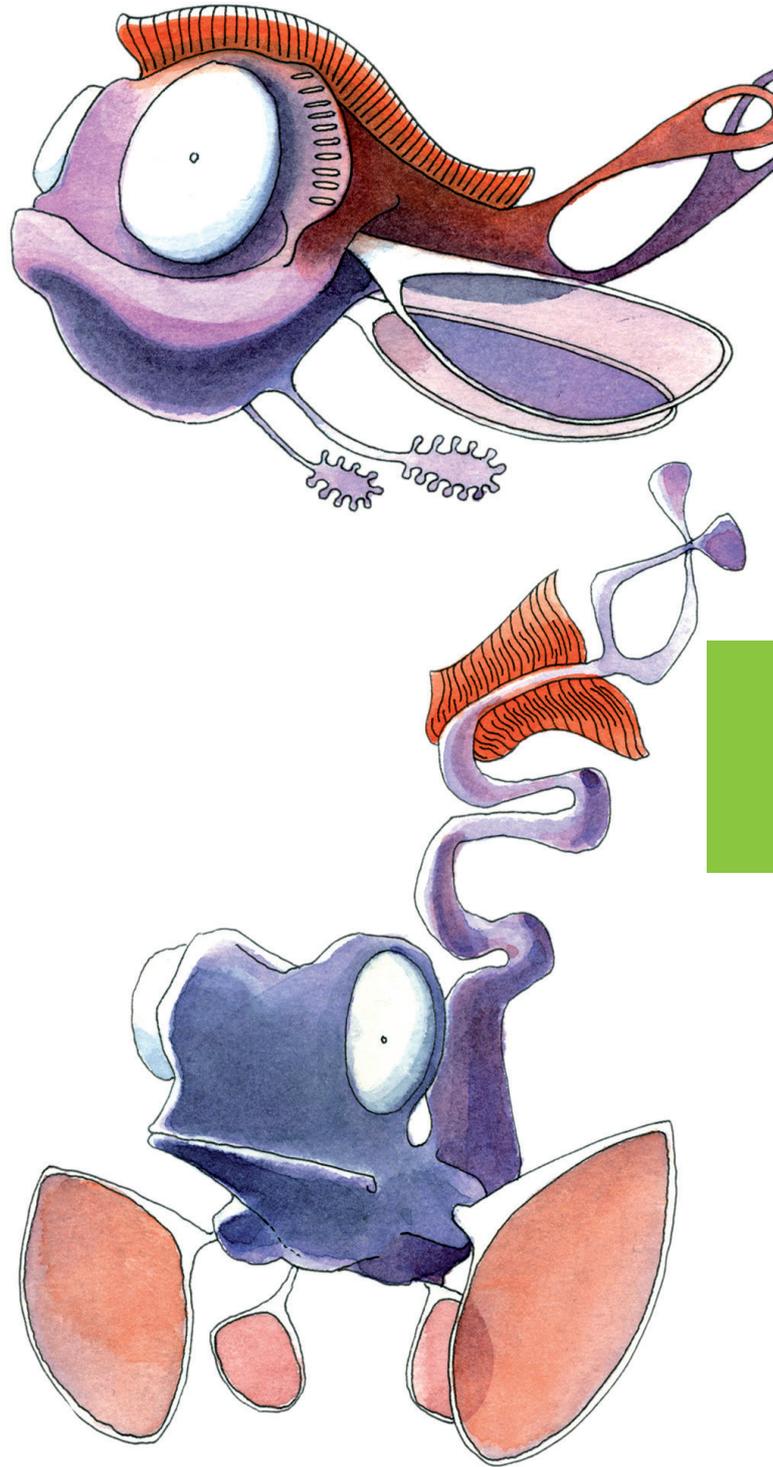
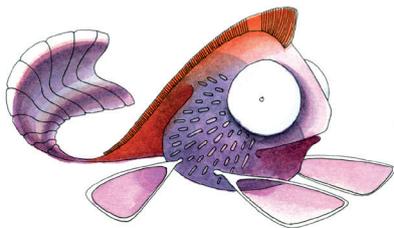
O CC Sul transmitiu à Comissão e ao grupo de Estados-Membros o parecer 128 sobre o plano de devoluções de espécies demersais em finais de maio de 2019 e um parecer fazendo o balanço da obrigação de desembarque em 2019, enviado à Comissão em meados de fevereiro de 2020.

➤ Regulamento Medidas Técnicas, FEAMP, Controlo

O CC Sul acompanhou o desenvolvimento destes regulamentos, inclusive através da participação da Comissão nos seus grupos de trabalho. Foram iniciadas discussões com o Grupo de Estados-Membros sobre o regulamento das medidas técnicas.

➤ Possibilidades de pesca

O CC Sul respondeu à consulta tradicional organizada pela Comissão Europeia ("Policy Statement") sobre a fixação das possibilidades de pesca (Parecer 131). O CC Sul também analisou as várias reservas na sua área de competência e fez recomendações caso a caso (Parecer 133).





d- Melhorar os conhecimentos e a gestão a curto prazo

↳ Implementação da abordagem ecossistémica

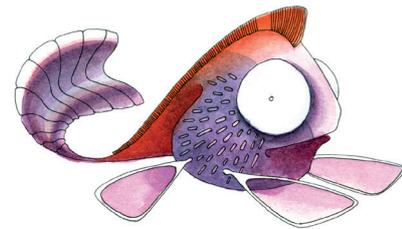
Em outubro de 2019, os membros do CC Sul tiveram a oportunidade de discutir a aplicação do artigo 17.º da PCP, mas estas discussões ainda não foram concluídas.

O parecer 129 sobre a exploração petrolífera também constituiu uma oportunidade para discutir a gestão das várias atividades e a partilha do espaço marítimo.

Desde abril de 2019, o CC do Sul tem vindo a estudar a questão dos encalhamentos de cetáceos no Golfo da Biscaia. Estas discussões culminaram em março de 2020 com a elaboração do Parecer 137 e intercâmbios com o Grupo de Estados-Membros no contexto da elaboração da sua recomendação conjunta.

↳ Acompanhamento da evolução do CIEM

Durante o seu 13º exercício, o CC Sul participou ativamente nos trabalhos do CIEM, os membros participaram em seminários sobre a Sardinha Ibérica, o grupo de trabalho ad-hoc sobre a sardinha do Golfo trabalhou em estreita colaboração com cientistas, em particular durante o interbenchmark sobre esta unidade populacional, o MIAC permitiu finalmente aos membros interagir diretamente com os representantes do CIEM em Copenhaga.



e- E-proibição da pesca artesanal

O grupo de trabalho "pesca tradicional" do CC Sul apresentou o parecer 135 sobre a amêijoas relógio a fim de permitir uma melhor exploração desta importante unidade populacional para a viabilidade económica de muitas pequenas empresas. O grupo de trabalho também começou a trabalhar sobre espécies invasoras e a modernização dos navios de pesca, que deverá ser concluída durante o próximo exercício financeiro. O CC Sul respondeu por carta à consulta da Comissão sobre a representação da pesca artesanal nos Conselhos Consultivos. Os projetos científicos da AZTI relativos à pesca artesanal (CABFishMAN e MARE2014/04) foram também apresentados aos membros do Comité Executivo em dezembro de 2019.



3

RELATÓRIO DE ACTIVIDADE

Décimo terceiro exercício de funcionamento
do Conselho Consultivo das águas ocidentais austrais



O CC Sul e as
instituições
europeias

O CC Sul e as instituições europeias

➤ Colaboração com a Comissão Europeia

A colaboração com a Comissão Europeia tem sido regular durante este exercício. A Comissão participou em muitas reuniões do CC Sul, fornecendo, assim, aos membros um manancial de informações sobre os assuntos atuais da Comunidade, o que é sempre valioso. Durante o ano, o CC Sul também trocou muitas informações com a Comissão através de cartas, tanto em seu próprio nome como em associação com outros Comitês Consultivos. Estes intercâmbios permitiram ao CC Sul enfatizar certos pontos nestes pareceres ou obter esclarecimentos.

➤ Colaboração com a área científica

A colaboração com os cientistas tem sido muito regular através das reuniões organizadas pelo CC Sul, especialmente durante os grupos de trabalho ad-hoc, onde a importante participação dos cientistas foi apreciada por todos. Várias reuniões organizadas pelo CIEM e sateliês também permitiram aos representantes do CC o intercâmbio com cientistas.

➤ Colaboração com os Estados Membros

O intercâmbio técnico com os Estados-membros prosseguiu durante o 13º exercício, principalmente através da participação em reuniões relativas à obrigação de desembarque organizadas pelo Grupo de Estados-membros. Representantes de cada Estado-Membro também participam regularmente nas reuniões organizadas pelo CC Sul.

➤ Colaboração com o Parlamento Europeu

Um representante do CC Sul esteve presente na reunião organizada pelo CC de Aquacultura para melhorar o intercâmbio entre o Parlamento e os Conselhos Consultivos. O CC Sul espera continuar este início de colaboração com o Parlamento dentro dos limites destes estatutos.

➤ Colaboração com outros CC Europeus

O CC Sul teve a oportunidade de trocar opiniões com os outros Conselhos Consultivos durante numerosas reuniões organizadas por várias estruturas: InterCC, MIACO, Conselho Consultivo da EFCA... Mas também através de intercâmbios diretos, o que permitiu a adoção de posições comuns, em particular sobre o financiamento e o funcionamento dos Conselhos Consultivos. No final do ano, o CC Sul também iniciou uma colaboração especial com o CC Pelágico, a fim de melhorar a gestão do carapau do sul.





4

RELATÓRIO DE ACTIVIDADE

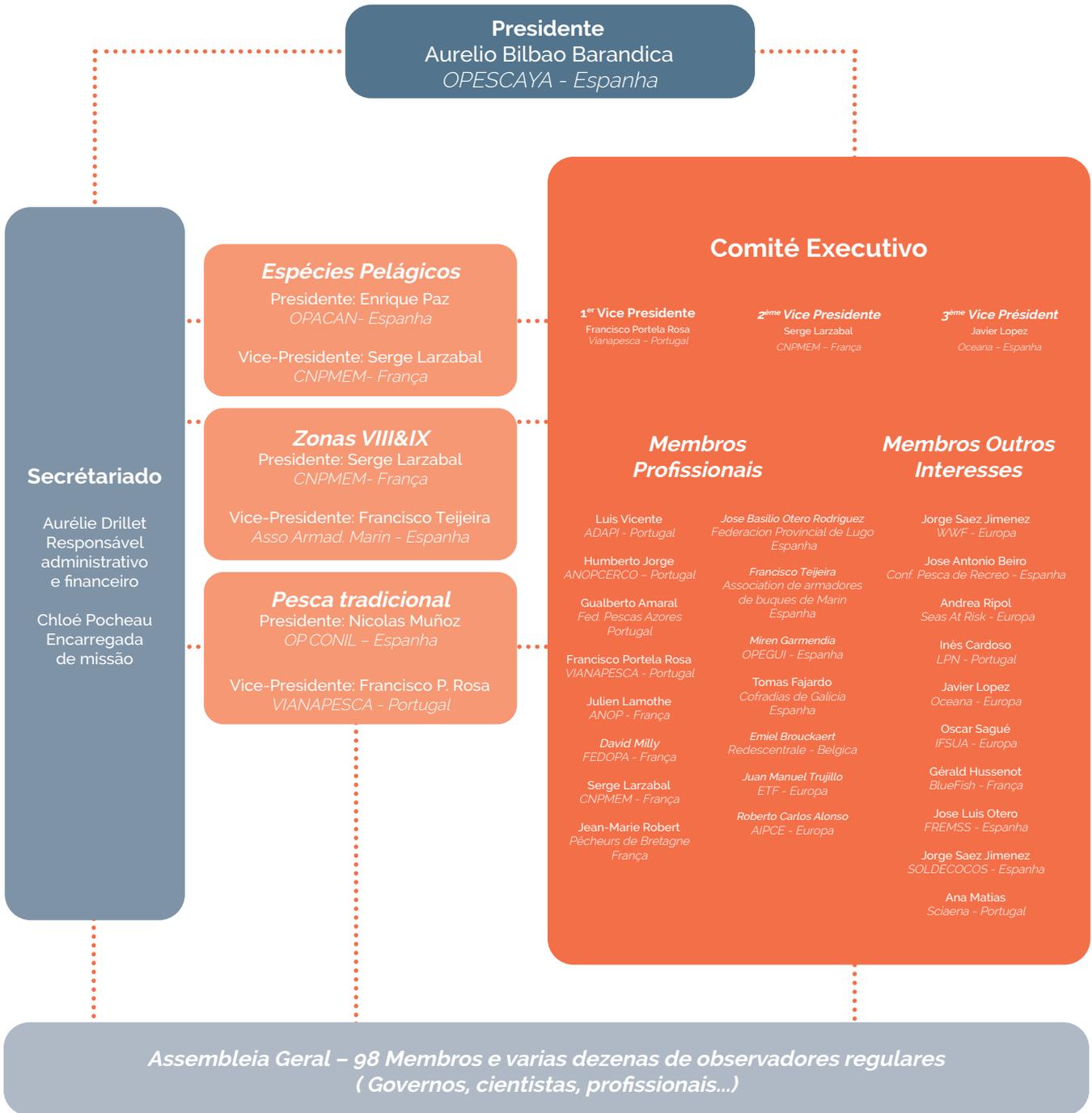
Décimo terceiro exercício de funcionamento
do Conselho Consultivo das águas ocidentais austrais



Organização do CC Sul



Organigrama





Participação dos membros nas reuniões

Com **98 membros**, o CC Sul é o CC com o maior número de membros na Europa. Este número tem sido mais ou menos estável desde a sua criação.

Existem **17 associações** que representam outras partes interessadas (mulheres na indústria da pesca, pesca recreativa, proteção ambiental, etc.).

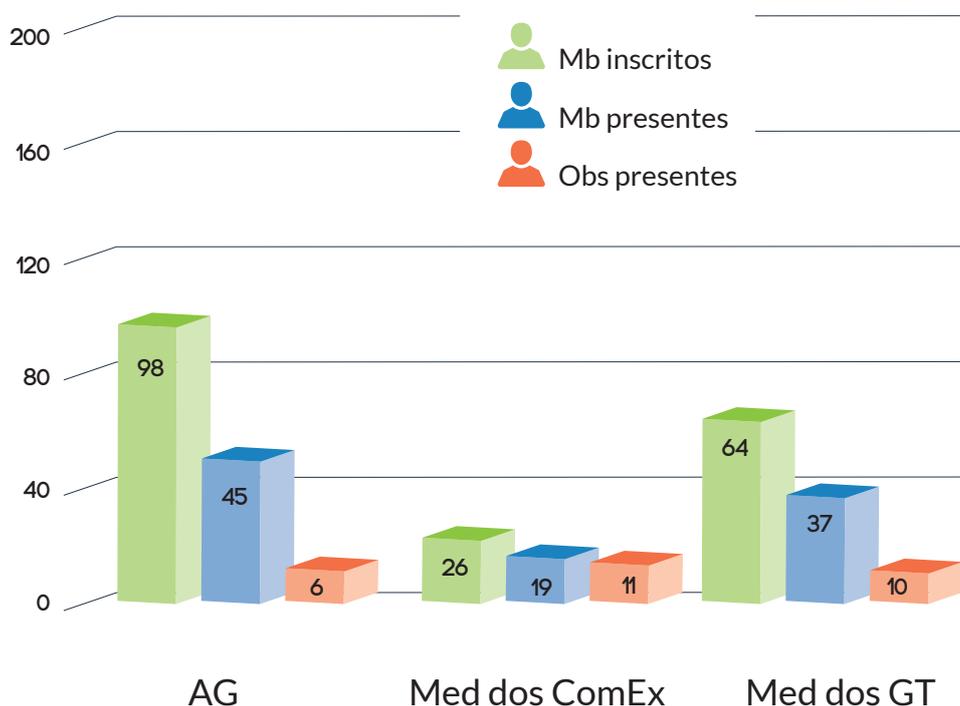
Quanto ao setor das pescas, a maioria (92%) das organizações provém dos três países que compõem a fachada CC: Portugal, Espanha e França. De registar que o número de organizações em cada um destes países é mais ou menos igual.

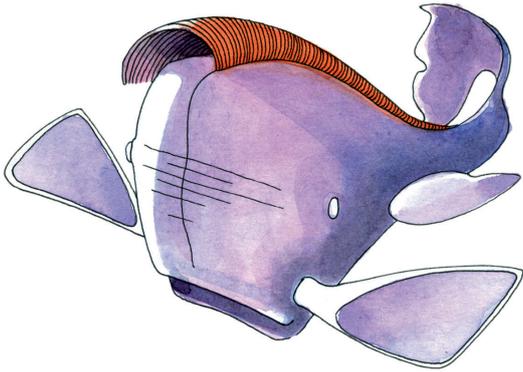
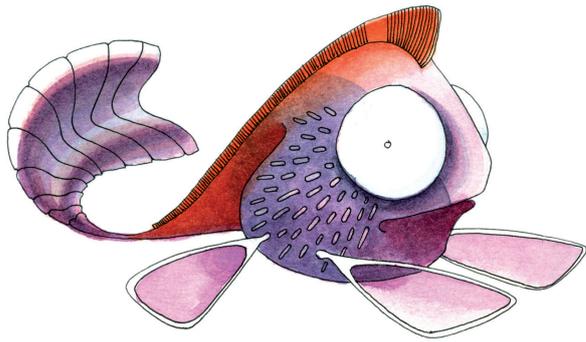
É de notar e apreciar devidamente que o CC Sul tem agora membros ativos espalhados por todo o seu território.

As reuniões dos Grupos de Trabalho têm uma média 37 membros (64 estão inscritos) e 11 observadores (Comissão Europeia, Estados, regiões, cientistas). A participação no Comité Executivo é estável (19 membros, em média) com uma participação significativa de observadores. Cerca de metade das pessoas inscritas nos Grupos de Trabalho participam nas reuniões.

Por outro lado, ao longo do exercício, o CC Sul marcou presença em cerca de dez eventos externos: reuniões, simpósios, seminários, grupos de trabalho, etc. (ver Anexo V sobre o balanço das representações). Catorze pessoas diferentes representaram o CC Sul nestes diferentes fóruns.

A representatividade dos membros do CC Sul pode ser considerada satisfatória. No entanto, é certamente aperfeiçoável, razão pela qual os locais de reunião tentam cobrir o mais possível o território do CC, de modo a facilitar a descoberta da nossa estrutura por potenciais novos membros.







5

RELATÓRIO DE ACTIVIDADE

Décimo terceiro exercício de funcionamento
do Conselho Consultivo das águas ocidentais austrais

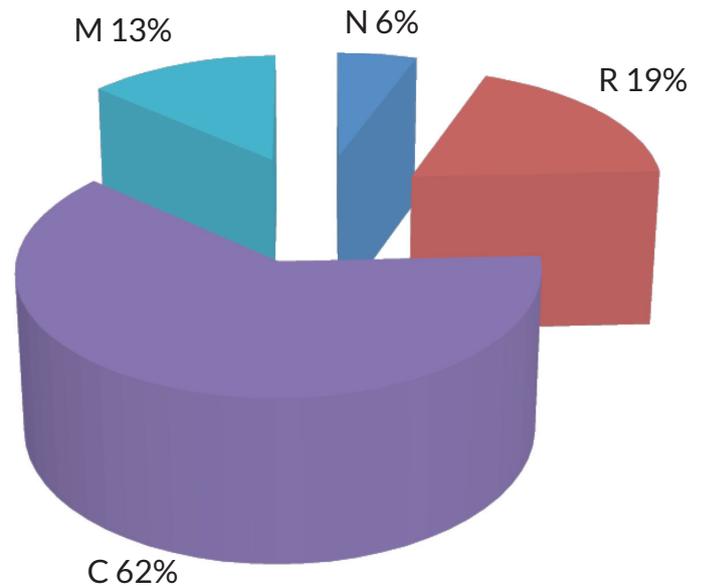
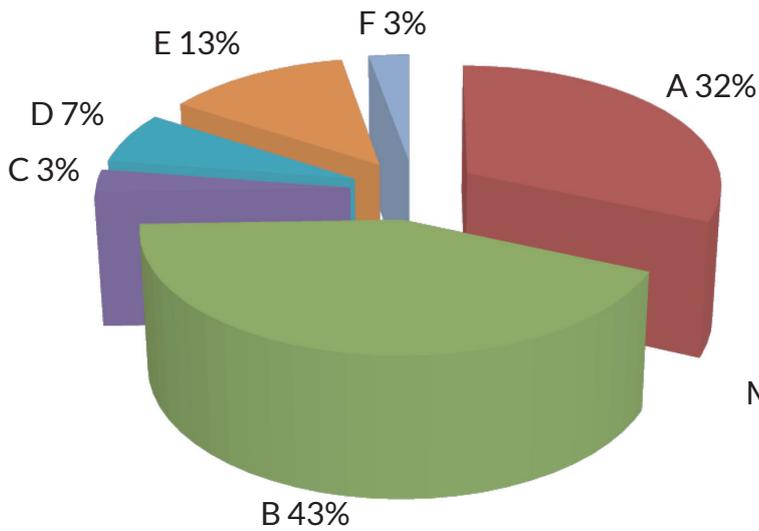


Orçamento do CC SUL



Visão global

		PRÉVISIONS			RÉEL				
		Eligible	Non éligible	TOTAL	Eligible	En nature	Non éligible	TOTAL	
Dépenses	A	STAFF	131 654 €	- €	131 654 €	101 008,45 €	- €	- €	101 008,45 €
	B	Participation aux réunions	200 455 €	1 800 €	202 255 €	135 798,89 €	- €	963,74 €	136 762,63 €
	C	Information et preparation des réunions	11 900 €	- €	11 900 €	6 144,89 €	3 570,49 €	- €	9 715,38 €
	D	Frais de fonctionnement	32 076 €	- €	32 076 €	21 818,00 €	- €	- €	21 818,00 €
	E	Traduction et Interpretation	60 890 €	- €	60 890 €	34 564,67 €	6 703,40 €	- €	41 268,07 €
	F	Autres contrats	12 004 €	- €	12 004 €	8 930,40 €	- €	- €	8 930,40 €
	H	Déficit	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
	TOTAL		448 979,00 €	1 800 €	450 779 €	308 265,30 €	10 273,89 €	963,74 €	319 502,93 €
Ressources	N	National	23 154 €	- €	23 154 €	23 154,00 €	- €	- €	23 154,00 €
	R	Régional	70 000 €	- €	70 000 €	67 025,50 €	10 273,89 €	528,74 €	77 828,13 €
	L	Local	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
	C	Commission	300 000 €	1 800 €	301 800 €	259 004,64 €	- €	435 €	259 439,64 €
	M	Membres	55 825 €	- €	55 825 €	55 825,00 €	- €	- €	55 825,00 €
	RÉSULTAT		448 979,00 €	1 800 €	450 779 €	405 009,14 €	10 273,89 €	963,74 €	416 246,77 €



Contas discriminadas

ADVISORY COUNCIL: SWW AC
Periode : From 01/04/2019 to 31/03/2020

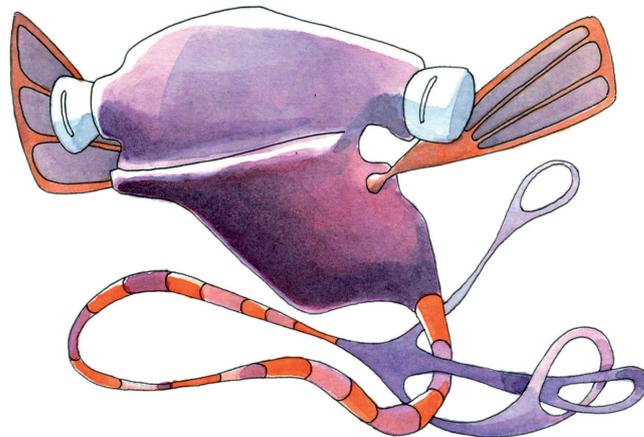
	Real costs			
	Eligible	Non Eligible	In Kind	Total costs
A. STAFF (details in sheet)				
A.1.1. Salaries (including salary related charges)	101 008,45 €		- €	101 008,45 €
A.1.2. Staff expenses	- €		- €	- €
Sub-total A	101 008,45 €	- €		101 008,45 €
B. PARTICIPATION IN MEETINGS (details in sheet)				
B1.1. Travel costs members	62 455,27 €		- €	62 455,27 €
B1.2. Subsistence costs members	57 786,00 €		- €	57 786,00 €
B1.3.Travel costs Staff	4 882,63 €	528,74 €	- €	5 411,37 €
B1.4.Subsistence costs Staff	7 394,80 €	435,00 €	- €	7 829,80 €
B1.5.Travel costs Experts	988,71 €	- €	- €	988,71 €
B1.6. Subsistence costs Experts	384,00 €	- €	- €	384,00 €
B1.7. Other costs (if any)	1 907,48 €	- €	- €	1 907,48 €
Sub-total B	135 798,89 €	963,74 €	- €	136 762,63 €
C. PREPARATION OF MEETINGS AND INFORMATION (details in sheet)				
C1. Preparation of meetings				
C1.1. Rental costs (rooms, equipment)	314,60 €		2 049,74 €	314,60 €
C1.2. Meetings expenses (coffee, lunch...)	2 129,29 €		1 520,75 €	2 129,29 €
Sub-total C1	2 443,89 €	- €	3 570,49 €	2 443,89 €
C2. Information and dissemination costs				
C2.1. Information costs	- €		- €	- €
C2.2. Dissemination costs	3 701,00 €		- €	3 701,00 €
Sub-total C2	3 701,00 €	- €		3 701,00 €
Sub-total C	6 144,89 €	- €	3 570,49 €	6 144,89 €
D. OPERATING COSTS (details in annex)				
D1. Rental of office space	6 689,04 €		- €	6 689,04 €
D2. Data Processing				
D2.1. Data processing equipment	7 115,64 €		- €	7 115,64 €
D2.2. Software	- €		- €	- €
D2.3. Hardware maintenance	- €		- €	- €
Sub-total D2	7 115,64 €	- €		7 115,64 €
D3. Overheads				
D3.1. Office equipment	- €		- €	- €
D3.2. Phone/fax/internet	3 556,60 €		- €	3 556,60 €
D3.3. Supplies/consumables	2 685,48 €		- €	2 685,48 €
D3.4. Mail	946,21 €		- €	946,21 €
D3.5. Other costs (Bank charges, Insurance...)	825,19 €		- €	825,19 €
Sub-total D3	8 013,48 €			8 013,48 €
Sub-total D	21 818,16 €	- €	- €	21 818,16 €
E. INTERPRETATION and TRANSLATION (details in annex)				
E1. Interpretation				
E1.1. Interpreters	17 524,78 €		- €	17 524,78 €
E1.2. Travel and subsistence	- €		- €	- €
E1.3. Technician	1 032,00 €		617,10 €	1 032,00 €
E1.4. Equipment	5 370,00 €		6 086,30 €	5 370,00 €
Sub-total E1	23 926,78 €	- €	6 703,40 €	23 926,78 €
E2. Translation	10 637,89 €		- €	10 637,89 €
Sub-total E	34 564,67 €	- €	6 703,40 €	34 564,67 €
F. OTHER CONTRACTS (details in annex)				
F.1. Rapporteur				- €
F.2.Chair (GA and ExeCom)				- €
F.3. Chair (Working Groups)				- €
F.4. Auditor	5 460,00 €			5 460,00 €
F.5. Scientific experts				- €
F.6. others	3 470,40 €			3 470,40 €
Sub-total F	8 930,40 €			8 930,40 €
G. RESERVE FOR FOREIGN EXCHANGE LOSSES (max 5%)				
G.Exchange losses	- €	- €		- €
Sub-total G	- €	- €		- €
H. Deficit or receipts				
Sub-total H	- €	- €		- €
GRAND TOTAL	308 265,46 €	963,74 €	10 273,89 €	309 229,20 €



Contas discriminadas

ADVISORY COUNCIL: SWW AC
Periode : From 01/04/2019 to 31/03/2020

	REAL RESOURCES RECEIVED DURING THE PERIOD		
	Non Eligible	Eligible	Total
1. Budgeted public contribution (€)			
	528,74 €	90 179,50 €	90 708,24 €
National level	528,74 €	23 154,00 €	23 682,74 €
Financial contribution from Member States	528,74 €	23 154,00 €	23 682,74 €
Secondment of staff			- €
Regional level	- €	67 025,50 €	67 025,50 €
Financial contribution at regional level		67 025,50 €	67 025,50 €
Secondment of staff			- €
Local level	- €	- €	- €
Financial contribution at local level	- €		- €
Secondment of staff			- €
Sub-total 1:	528,74 €	90 179,50 €	90 708,24 €
2. Commission's contribution received	435,00 €	259 004,64 €	259 439,64 €
Sub-total 2:	435,00 €	259 004,64 €	259 439,64 €
3. Other resources			
Membership fees:		55 825,00 €	55 825,00 €
General Assembly		33 475,00 €	
Executive Committee		22 350,00 €	
Working Group members			
Contribution of donor			
Other			
Contribution of members to cover deficit of			
Sub-total 3:	- €	55 825,00 €	55 825,00 €
GRAND TOTAL (1+2+3):	963,74 €	405 009,14 €	405 972,88 €





6

RELATÓRIO DE ACTIVIDADE

Décimo terceiro exercício de funcionamento
do Conselho Consultivo das águas ocidentais austrais



Anexos

(exercício 2019-2020)



Lista dos Membros

Códig	Estrutura	Representante		
103	AAPAP	José António Fernandes		
104	AAPLCLZO	Alexandre Rato		
102	AAPSACV	Maria Armandina Baião		
248	ACERGA	Andres Garcia Boutureira		
137	ACPA	Pedro Melo		
106	ADAPI	Luís Vicente		
532	Aglia	François Gatel		
407	AIPCE	Pierre Commère		
109	AMAP	Humberto Manuel, Batista Jorge		
202	ANFACO-CECOPECA	Juan Vieites		
110	ANICP	Sérgio Real		
302	ANOP	Julien Lamothe		
140	ANOPCERCO	Humberto Manuel, Batista Jorge		
111	APASA	Carlos Ávila		
135	APEDA	Jorge Fernando, Leal Gonçalves		
258	Asociacion Armadores Punta Del Moral	Alonso Abreu Lozano		
226	Asociacion de Aramdores de Buques de Pesca de Marin	Francisco Teijeira Gonzalez		
201	As. de Aramdores de Buques de Pesca En el Gran Sol Purificación del	Carmen Fernández Alvarez		
305	Ass. Professionnels du Pélagique	Jean-François Thobie		
138	Asso Terceirenses de Armadores ATA	Paulo Rogerio Pereira		
112	Associação de Pescadores da Ilha de São Jorge	António Silveira		
116	Associação de Pescadores Graciosenses	Lázaro Silva		
141	Associação de Pescadores Ilha do Corvo	Arlindo Pereira		
142	Associação de Pescas de Rabo de Peixe	Catherin Maiato		
136	Associação dos Pescadores Florentinos	José Florentino Cabeceira Azevedo		
143	Associação Sete Mares dos Açores	Cátia Alexandra Rodrigues Botelho		
530	Association BLUE FISH	Gérald Hussenot-Desenonges		
254	AVOCANO	Santiago Folgar Gutierrez		
324	CDPMEM 29	Marion Debasly		
247	CEPESCA	Javier Garat		
307	CIDPMEM 6440	Serge Larzabal		
518	CIPS	Barbara Durante		
308	CNPMEM	Serge Larzabal		
256	Cofradia De Pescadores De Sanlucar	Jose Carlos Macias		
244	Cofradia De Pescadores Morro Jable	Juan Francisco Placeres Viera		
257	Cofradia De Pescadores Santo Cristo Del Mar	Manuel Fernandez Belmonte		
329	Comité Dép. des Pêches Maritimes et des Élevages Marins Morbihan	Olivier Le Nezet		
309	Comité régional des pêches maritimes et des élevages marins NA	Patrick Lafargue		
253	CONSESA	Jose Luis Marsella Ruiz		
121	Cooperativa Econ.Sol.Pescadores Ribeira Quente, CrI	Gualberto Rita		
311	COREPEM	José Juneau		
310	CRPMEM de Bretagne	Olivier Le Nezet		
502	EAFPA	Cíntia Ricardo Reis Machado		
537	Ecologistas en Accion	Aierbe Eneko		
405	ETF	Juan Manuel Trujillo Castillo		
232	FECOPECA	Miguel Fernandez Pérez		
133	Federação das Pescas dos Açores	Gualberto Costa Rita		

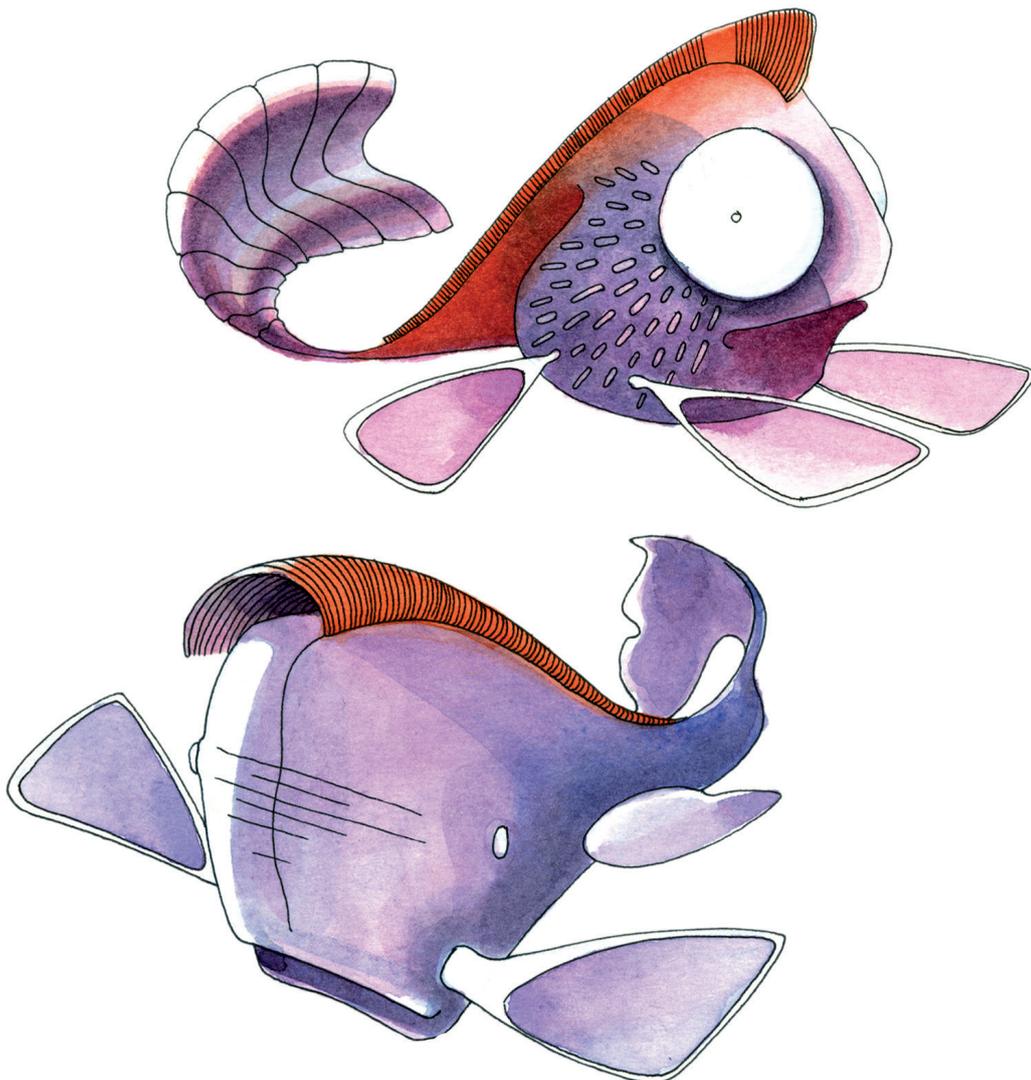


261	Federación Andaluza Cofradías de Pescadores	Jorge L. Campos Ucles		
260	Federación Cofradías Pescadores de Cadiz	Miguel Angel Ariza Guerrero		
240	Federación de Cofradías de Pescadores de Bizkaia	Iñaki Zabaleta Bilbao		
245	Federación de Cofradías de Pescadores de Gipuzkoa	Josu Ezenarro		
229	Federación de Cofradías de Pescadores del Principado de Asturias	Juan Dimas García		
213	Federación Galega de Confrarias de Pescadores	Jose Antonio Perez Sieira		
504	Federación Galega Pesca Maritima Responsable	Jose Antonio Beiro		
262	Federación nacional de cofradías	Basilio Otero		
249	Federación Provincial de Cofradías de Pescadores de a Coruña	Manuel Daniel Formoso Moledo		
251	Federación Provincial de Cofradías de Pescadores de Lugo	José Basilio Otero Rodríguez		
250	Federación Galega Provincial de Cofradías de Pescadores de Pontevedra	José Manuel Rosas Otero		
313	FEDOPA	David Milly		
331	FFSPM	Frédéric Charrier		
333	FIAC	Pierre Commère		
531	FREMSS	José Luis Otero		
315	FROM Sud Ouest	Julien Lamothe		
252	Grupo de Acción Costera de Fuerteventura	Juan Estárico Quintana		
529	IFSUA	Oscar Sagué		
527	Ilhas em Rede - Associação de Mulheres na Pesca nos Açores	Maria de Lurdes Batista Lopes		
241	ISLATUNA	Rivero Rodriguez		
321	LPDB	Jean-Marie Robert		
526	LPN	Marisa Batista		
515	Mútua dos Pescadores - Mútua de Seguros, CRL	João Delgado		
219	O.P.P.A.O. Ondarroa	Luis Francisco Marin Andres		
528	Oceana	Javier Lopez		
320	OP de La Cotinière	Eric Renaud		
306	OP Pêcheurs d'Aquitaine	David Milly		
317	OP VENDEE	Jérôme Maillot		
233	OPACAN	Enrique Paz Setién		
216	OPECA - OPP-50	Alberto Rentería Bilbao		
217	OPEGUI	Miren Garmendia Ceberio		
218	OPESCAVA	Aurelio Bilbao Barandica		
215	OPP LUGO	Sergio Lopez Garcia		
255	OPP72	Nicolas Fernandez Muñoz		
319	OPPAN	Christian Cloutour		
242	Optuna 42	Andrés Cedrés Alonso		
222	OR.PA.GU.	Juana Mª Parada Guinaldo		
223	PESCAGALICIA-ARPEGA-OBARCO	Torcuato Teixeira		
332	Plateforme de la Petite Pêche Artisanale Française	ken kawahara		
406	PO URK UA11	Geert Meun		
224	Puerto de Celeiros a OPP77	Eduardo Míguez López		
536	Quercus - Associação Nacional de Conservação da Natureza	Tereza Fonseca		
408	Rederscentrale	Emiel Brouckaert		
534	Sciaena	Ana Matias		
509	Seas At Risk	Andrea Ripol		
535	SOLDECOCOS	Jorge Saez Jimenez		
521	UMAR Açores	Maria Clarisse Ramos Canha Fernandes		
323	Union Des Armateurs à la Pêche de France	Marc Ghiglia		
132	VIANAPESCA OP	Francisco Portela Rosa		
402	Visned	Geert Meun		
503	WWF (España)	Raul Garcia Rodriguez		



Abandonaram o CC Sul

Código	Estrutura	Representante		
115	Ilha de Santa Maria	Jose Resendes Santos		
122	CoopescaMadeira	Jeronimo Rato		
126	Porto de Abrigo			
	Organização de Produtores da Pesca, CRL	João Carlos Bagnari de castro		
238	Cofradia de Corralejo	Cleofe Carballo		
516	Estrela do mar			
	Rede Portuguesa de Mulheres da Pesca, Associação	Liliana Isabel Duarte Arsénio		





Integraram o CC Sul

Códig Estrutura

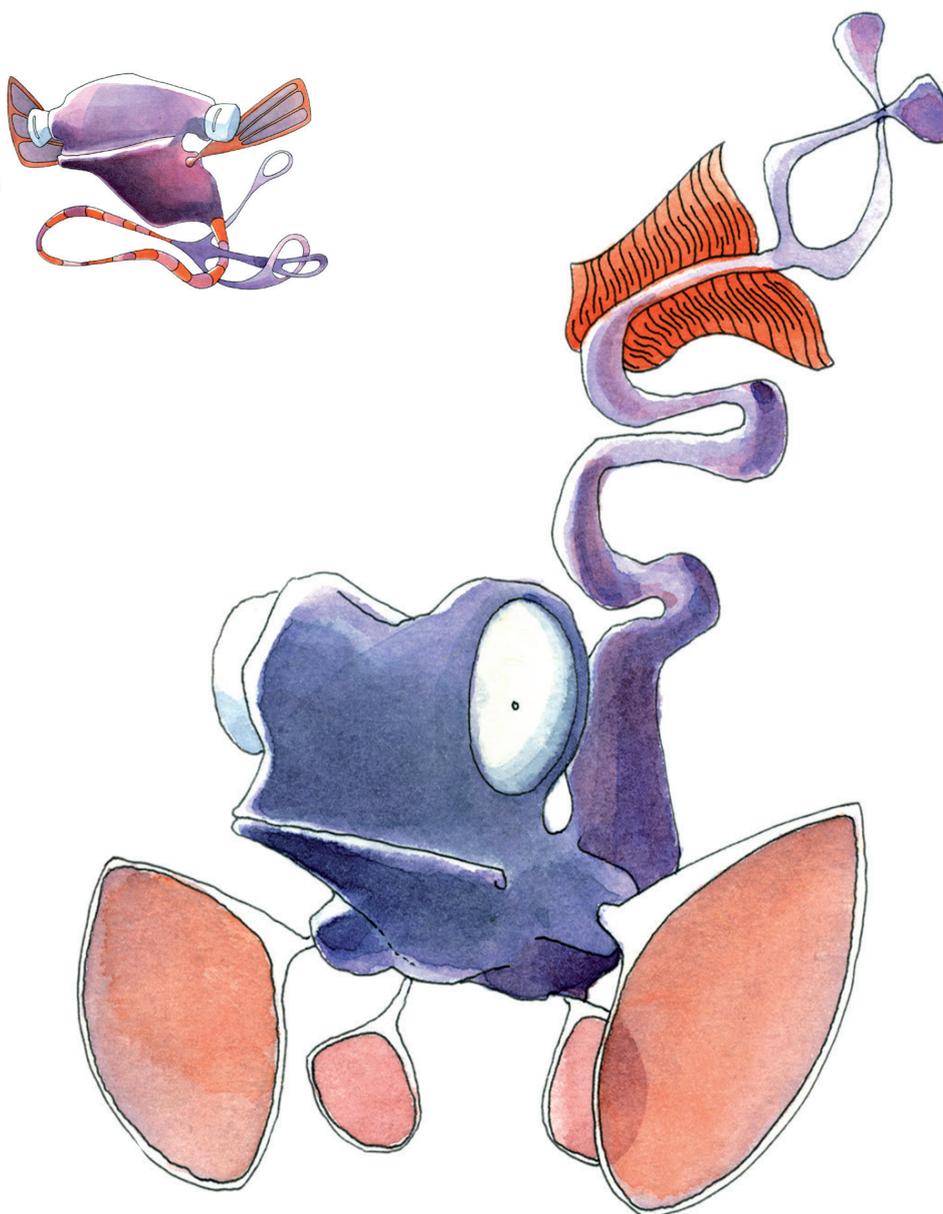
537 Ecologistas en Accion

262 Federacion nacional de cofradias

Representante

Aierbe Eneko

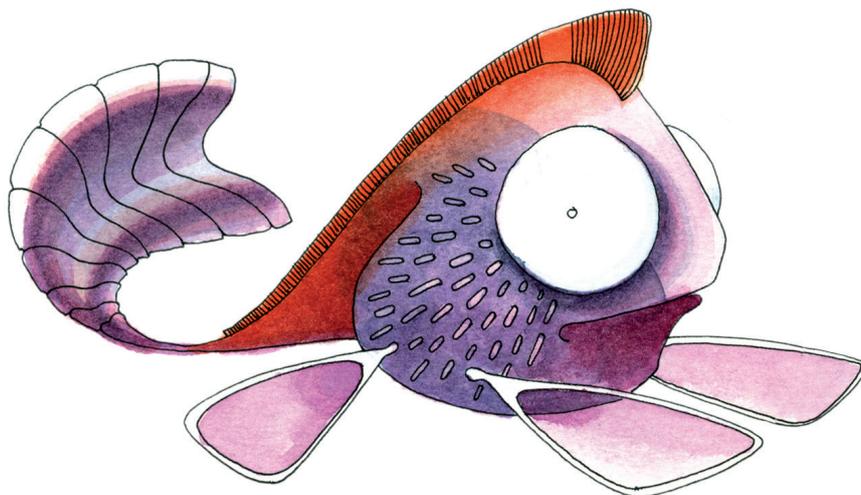
Basilio Otero





Reuniões

	Reuniões	Data	Lugar
➤1.	Grupo de trabalho das zonas VIII&IX	09/04/2019	Santiago de Compostela
➤2.	Grupo de trabalho das pescarias tradicionais	09/04/2019	Santiago de Compostela
➤3.	Grupo de Trabalho Pelágicos	10/04/2019	Santiago de Compostela
➤4.	Comité Executivo	28/05/2019	Lisboa
➤5.	Assembleia Geral ordinária	26/06/2019	Bruxelas
➤6.	Comité Executivo	26/06/2019	Bruxelas
➤7.	Assembleia Geral Extraordinário	26/06/2019	Bruxelas
➤8.	GT Ad-Hoc Sardinha do golfo	09/07/2019	Urrugne
➤9.	Grupo de trabalho das zonas VIII&IX	16/10/2019	Lorient
➤10.	Grupo de trabalho das pescarias tradicionais	16/10/2019	Lorient
➤11.	Grupo de Trabalho Pelágicos	16/10/2019	Lorient
➤12.	Comité Executivo	10/12/2019	Santander
➤13.	GT Ad-Hoc Sardinha do golfo	14/01/2020	Getaria





Representações do CC SUL

em reuniões exteriores de Abril
de 2019 a Março de 2020

Data	Lugar	Tema e representantes
01-03/04/2019	Lisboa	Workshop do CIEM sobre a sardinha Jorge Abrantes, Javier Lopez
05/2019	Pta Delgada, Lisboa	GEM Ana Matias, Luis Vicente
22/05/2019	Nantes	COFIL AGLIA Chloé Pocheau
14/06/2019	Bruxelas	Seminário OD Sergio Lopez, Chloé Pocheau
19/09/2019	Bruxelas	Seminário Ciências pesqueiras Chloé Pocheau
09/10/2019	Bruxelas	Encontro com a CE sobre o atum branco Chloé Pocheau, Aurelio Bilbao, Enrique Paz, Miren Garmendia, Haritz Arrizabalaga, Jean-Marie Robert
10/10/2019	Bruxelas	Seminário sobre a traçabilidade Chloé Pocheau
20/10/2019	Vigo	Reunião Agencia de Controlo Chloé Pocheau
06-09/11/2019	Bruxelas	Reunião Inter CC Chloé Pocheau, Javier Lopez, Serge Larzabal
07/11/2019	Bruxelas	Seminário sobre os plásticos Chloé Pocheau
12/11/2019	Bruxelas	PECH Meeting Javier Lopez
18-26/11/2019	Mallorca	ICCAT Enrique Paz
16-17/01/2020	Copenhague	MIACO Andrea Ripol
17-18/01/2019	Copenhague	MIACO Chloé Pocheau, Miren Garmendia, Jorge Abrantes
28/01/2020	Bruxelas	Seminário economia circular Caroline Ton
14/02/2020	En ligne	GEM Chloé Pocheau
04/03/2020	La Haye	Reunião do CC Pelágicos Andrés Garcia Bouteira, Jorge Abrantes

Agradecimentos

O CC Sul não seria nada sem o envolvimento dos seus membros e, em particular, aqueles que optaram por ocupar cargos de responsabilidade dentro da nossa organização devem ser objeto de um agradecimento especial :

- **Aurelio Bilbao,**
Presidente do CC Sul
- **Enrique Paz,**
Presidente do Grupo de Trabalho sobre Espécies Pelágicas e ICCAT
- **Basilio Otero e Nicolas Muñoz,**
Presidentes do Grupo de Trabalho sobre Pescas Tradicionais
- **Serge Larzabal,**
Presidente do Grupo de Trabalho sobre as Espécies Bentónicas e Demersais VIII e IXX

Muito obrigado também a todos os nossos membros pela sua contribuição nos nossos trabalhos, durante as reuniões ou por via eletrónica, bem como aos membros que colaboraram facilitando a organização das reuniões.



Gostaríamos de agradecer aos nossos parceiros financeiros, bem como a todos aqueles sem cuja ajuda não teríamos sido capazes de levar a cabo o nosso programa de trabalho, e mais particularmente :

- **À Comissão Europeia**
pelo seu apoio financeiro e técnico e, especialmente, a Pascale Colson, Martine Aussems e Ursula Krampe,
- **Às regiões da Bretanha, País do Loire e Aquitânia**
pelo seu apoio financeiro ao secretariado do CC.S,
- **Ao Crédit Maritime,**
- **Ao Ministério das Pescas português**
pela sua receção aquando da reunião do Comité Executivo em Lisboa,
- **À Xunta de Galicia**
pelo seu apoio financeiro para a organização das reuniões dos Grupos de Trabalho em Santiago de Compostela,
- **Ao ETF**
pela disponibilização da sala para a Assembleia Geral em Bruxelas,
- **À Região da Bretanha e ao Salão Itechmer**
pelo seu acolhimento durante os Grupos de Trabalho em Lorient,
- **Ao Governo de Cantábria**
pela sua hospitalidade e apoio financeiro durante a reunião do Comité Executivo em Santander.

RELATÓRIO DE ACTIVIDADE

Décimo terceiro exercício de funcionamento
 do Conselho Consultivo das águas ocidentais austrais



O CC SUL, cobra a zona atlântica da ponta da Bretanha no extremo Norte, ao estreito de Gibraltar no extremo Sul (zonas CIEM VIII & IX) assim como as regiões ultra-periféricas de Madeiras, dos Açores e das ilhas Canárias (zona CIEM X, e as divisões COPACE 34.1.1.,34.1.2, 34.2.0).

